

FAKE NEWS

O Termo em inglês que é utilizado para referir-se a falsas informações divulgadas, principalmente nas redes sociais.

- São notícias que não tem autoria declarada, fonte, data ou veracidade.
- A replicação é rápida na internet.
- Existe muito compartilhamento de informações de maneira irresponsável.
- Intenção de destruir a reputação de uma pessoa, empresa e organizações
- Prejudicar alguém e até contribuir para uma tragédia.
- Redes sociais amplificam a disseminação de informações.
- Os prejuízos às pessoas que sofrem por esses ataques são extremamente danosos em certos casos.



COMO AS FAKE NEWS FUNCIONA?

As notícias falsas são criadas por diversos motivos, incluindo atrair acessos para lucro publicitário e espalhar boatos para reforçar pensamentos e disseminar ódio.

As Fake News prejudicam pessoas, celebridades, políticos e empresas, e foram amplamente usadas em eleições ao redor do mundo para atacar ou promover candidatos.



Alguns dos Problemas gerados por fake news

As notícias falsas espalham-se rapidamente e apelam para o emocional do leitor/espectador, chamando atenção com títulos sensacionalistas e causando o consumo do material “noticioso” sem a confirmação da veracidade de seu conteúdo.

Qualquer tipo de informação falsa, da mais simples à mais descabida, induz as pessoas ao erro. Em vários casos, a notícia contém uma informação falsa cercada de outras verdadeiras. É principalmente nessas situações que estão escondidos os perigos das fake News, e suas consequências podem ser desastrosas.

Diversos sites de FAKE NEWS utilizam endereços e layouts parecidos com os de grandes portais de notícias, induzindo o internauta a pensar que são páginas de credibilidade. Por isso, todo cuidado é pouco na internet.

As informações falsas podem gerar grande sofrimento aos envolvidos, além de perda material, em casos em que o financeiro é o alvo das fake news.

FAKE NEWS – Legislação

- No Brasil não possui uma Lei específica para as Fake News;
- Punição pelas Leis Existente do Código Penal – Calúnia, injúria, difamação ou divulgação de notícias falsas.

O que seria a Calúnia, Injúria e Difamação?

- **Calúnia:** Afirmação falsa de um crime para prejudicar a honra da vítima. Por exemplo, afirmar que alguém era culpado do roubo de um banco. Pena: prisão de seis meses a dois anos e multa.
- **Injúria:** É definida como uma ofensa à dignidade ou decoro da vítima, sem especificar um fato. Por exemplo, chame alguém de "burro" ou "inútil". Penalidade: Multa por insultos e prisão de um a seis meses ou multa.
- **Difamação:** Uma acusação falsa que, embora não seja ilegal, prejudica a reputação da vítima. Dizer que alguém mentiu sobre algo é um exemplo. Penalidade: prisão de três meses a um ano ou multa.

FAKE NEWS envolvendo jovens

- Os jovens são alvos frequentes e especialmente vulneráveis às ameaças das falsas notícias. Portanto devemos nos ater aos prejuízos psicológicos, acadêmicos e profissionais.
- As falsas notícias podem se manifestar de várias formas, como: Compartilhar conteúdo falso nas redes sociais; Divulgação de notícias falsas; criar perfis falsos para difamar outras pessoas; Divulgação de boatos e notícias falsas.

FAKE NEWS - ATUALIDADE NO BRASIL

- O STF abriu em 14/03/2019 inquérito criminal para apurar “notícias fraudulentas”, ofensas e ameaças, que “atingem a honorabilidade e a segurança do Supremo Tribunal Federal, de seus membros e familiares”.
- Vale ressaltar também que no período da pandemia do COVID 19, o aumento de notícias falsas no Brasil cresceu de forma absurda, de acordo com a pesquisa do Avaaz.
- Como resposta aos problemas gerados na pandemia sobre o assunto (vírus Covid-19, vacinação e tratamentos sem comprovação científica) criaram uma PL (Projeto de Lei) chamada PL das Fake News.
- Pela proposta, redes sociais, aplicativos de mensagens instantâneas e plataformas de busca deverão agir para sinalizar, retirar ou diminuir o alcance de contas e publicações acusadas de propagar conteúdo criminoso: que configurem ou incitem golpe de estado, atos de terrorismo, suicídio, crimes contra crianças e adolescentes, discriminação e preconceito, violência contra a mulher e infração sanitárias. (Fonte: Agência Câmara de Notícias).
- Cerca de 110 milhões de pessoas acreditam em pelo menos uma notícia falsa sobre a pandemia, ou seja, isso significa que 7 entre 10 brasileiros acreditam em notícias falsas. Os grandes responsáveis por isso na rede de internet são o Facebook e o WhatsApp, como sendo as fontes de informação (ESTADO DE MINAS, 2020).
- O Ministério da Saúde, (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020) disponibilizou um canal via WhatsApp para o envio de mensagens da população para apurar a veracidade das informações e com o apoio de áreas técnicas responder a população de forma oficial se as informações são verdades ou mentiras, através do endereço eletrônico

Acesse: www.saude.gov.br/fakenews.

A influência das opiniões nas redes sociais

Um exemplo real ocorreu durante o referendo do Reino Unido em 2016 sobre o Brexit. Ao longo da campanha, uma quantidade significativa de informações errôneas e distorcidas circulou pelas redes sociais, o que pode afetar a discussão pública e influenciar as escolhas dos eleitores. Nesse caso, o resultado foi a separação do Reino Unido do Brexit, causando impactos econômicos aos cidadãos.

Este exemplo mostra como a disseminação de informações falsas pode afetar negativamente eventos políticos importantes, destacando a importância de vigilância e educação sobre a mídia digital. Estudo no Journal of Economic Perspectives.

Acesse: <https://www.aeaweb.org/articles?id=10.1257/jep.31.4.163>

PRECONCEITO, DISCRIMINAÇÃO E DIFAMAÇÃO

Notícias falsas têm o potencial de aumentar a intolerância e o bullying em escolas por meio da difusão de estereótipos e crenças preconceituosas. Pois interferem no clima escolar causando desconfiança e conflito entre alunos e professores, minando a reputação dos docentes e criando divisões entre os alunos. Quando informações falsas são disseminadas para prejudicar um aluno, isso é chamado de difamação por notícias falsas.

A proliferação de teorias da conspiração sobre eventos históricos.

Um Exemplo disso é a disseminação de teorias sobre o Holocausto que negam ou distorcem os fatos históricos pode afetar negativamente os alunos judeus que frequentam instituições educacionais que promovem essas ideias. Atrapalhando as aulas e diminuindo a credibilidade que a sociedade tem a respeito das ciências humanas.

Dicas para evitar a disseminação de Fake News



- **Cheque as fontes** - Fique atento à fonte da notícia, de onde ela foi extraída, se ela é confiável ou quem a está divulgando.
- **Leia a notícia completa** - Leia integralmente o texto divulgado e não somente ao título da matéria, pois isso pode induzir um erro sobre o teor do conteúdo
- **Confira a data da notícia** - Verifique a data da notícia para evitar interpretações erradas devido à mudança de contexto. **Desconfie de matérias sensacionalistas.**
- **Veículos de comunicação de baixa credibilidade usam o sensacionalismo para atrair leitores.** Portanto **A dica é evitar esse tipo de conteúdo.**
- **Moderação de conteúdo:** Políticas para eliminar discurso de ódio e desinformação obrigam usuários a verificar informações antes de compartilhar, incentivando conversas informativas e positivas no debate público.